



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS**

ANA JÚLIA QUEIROZ PEREIRA
ANA LUISA RODRIGUES MORAES
GEOVANNA APARECIDA OLIVEIRA FREITAS
LORENA MORAES ANDRADE

**FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANEMIA
FERROPRIVA**

**FERNANDÓPOLIS
2025**

ANA JÚLIA QUEIROZ PEREIRA
ANA LUISA RODRIGUES MORAES
GEOVANNA APARECIDA OLIVEIRA FREITAS
LORENA MORAES ANDRADE

FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Biomedicina da Fundação Educacional de Fernandópolis como exigência parcial para obtenção do título de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof. Me. Lucas Augusto Bonfadini

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS
FERNANDÓPOLIS – SP**

2025

FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA

PATHOPHYSIOLOGY, DIAGNOSIS, AND TREATMENT OF IRON DEFICIENCY ANEMIA

QUEIROZ PEREIRA, Ana Júlia¹; RODRIGUES MORAES, Ana Luisa¹; OLIVEIRA FREITAS, Geovanna Aparecida¹; MORAES ANDRADE, Lorena¹; AUGUSTO BONFADINI, Lucas².

E-mail: alrmanalu2609@gmail.com; emailorientador@email.com

ABSTRACT: *Iron deficiency anemia is the most common type of anemia, with symptoms that make its diagnosis difficult, making laboratory evaluation crucial, given that the presence of iron is essential for cellular hemostasis. Furthermore, it is essential that treatment is done with supplementation of this mineral, orally or intravenously, and, in extreme cases, blood transfusion, aiming to restore hemoglobin levels and iron reserves to prevent complications. This study aims to explain and discuss iron deficiency anemia, addressing: incidence, cause, diagnosis, and treatment. A literature review, based on knowledge about the lack of this mineral and what it can cause to the individual's health, focusing on: children, women of childbearing age, pregnant women, and the elderly, since they need to be aware of how to proceed in all cases involving progression or stability of the disease. The results reinforce the need for continuous treatment and laboratory monitoring, in addition to the implementation of public policies and educational campaigns that encourage investment in research, so that there is a wide dissemination of information, in order to raise awareness among the population about iron deficiency anemia. Therefore, it is concluded that iron deficiency anemia is caused by a deficiency of iron, which impairs oxygen transport.*

Keywords: *Anemia, iron deficiency, iron deficiency anemia, pathophysiology.*

¹ Acadêmico(a) do curso de Biomedicina das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

² Biomédico, orientador e professor do curso de Biomedicina das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

RESUMO: A anemia ferropriva é a anemia mais comum, com sintomas que dificultam seu diagnóstico tornando a avaliação laboratorial crucial, tendo em vista que é essencial a presença de ferro, para que ocorra a hemostasia celular. Ademais, é imprescindível que tratamento é feito com a suplementação desse mineral, por via oral ou intravenosa, e, em casos extremos, transfusão sanguínea, visando restaurar os níveis de hemoglobina e as reservas de ferro para prevenir complicações. Este estudo, tem como objetivo, explanar e discorrer sobre anemia por deficiência de ferro, abordando: incidência, causa, diagnóstico e tratamento. Uma revisão bibliográfica, baseada no saber pelo, com relação a falta desse mineral do que pode ocasionar a saúde do indivíduo, tendo como base: crianças, mulheres em idade fértil, gestantes e idosos, visto que precisam ter ciência de como proceder em todos os casos, que envolva progressão ou estabilidade da doença. Os resultados reforçam a necessidade de tratamento contínuo e monitoramento laboratorial além da implementação de políticas públicas e campanhas educativas quem incentivem o investimento em pesquisas, para que ocorra uma vasta divulgação de informações, a fim de conscientizar a população sobre a anemia ferropriva. Portanto, conclui-se que, a anemia ferropriva é causada pela deficiência de ferro, o que prejudica o transporte de oxigênio.

Palavras-chave: Anemia, deficiência de ferro, anemia ferropriva, fisiopatologia

1. INTRODUÇÃO

A anemia é uma condição em que a quantidade de hemoglobina e eritrócitos (células vermelhas do sangue) está reduzida, comprometendo o transporte de oxigênio pelo corpo. Embora seja uma patologia, é importante notar que uma baixa na concentração de hemoglobina nem sempre significa anemia. Em alguns casos, como durante o segundo trimestre da gravidez, a hemodiluição (aumento do volume de plasma no sangue) pode causar uma queda na hemoglobina, sem ser um quadro de doença (Santis, 2019). No entanto, na prática laboratorial, a dosagem de hemoglobina ou o hematócrito continuam sendo os principais indicadores para o diagnóstico.

A principal função da hemoglobina é transportar oxigênio dos pulmões para os tecidos, uma tarefa influenciada por fatores como temperatura e pH. Quando a quantidade de hemoglobina cai drasticamente, o corpo compensa essa deficiência mobilizando mecanismos de defesa, como o aumento do débito cardíaco, para garantir que os órgãos vitais recebam oxigênio suficiente (Santis, 2019).

A anemia por deficiência de ferro é a carência nutricional mais comum no mundo, causada por má absorção, dieta pobre em ferro ou perdas sanguíneas agudas e crônicas (Teixeira et al., 2024). Os sintomas incluem fraqueza, palidez, dor de cabeça, tontura, falta de ar, irritabilidade e déficit de atenção. Grupos mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos, lactantes e mulheres em idade fértil (Vendramin, 2024).

A anemia ferropriva, deficiência nutricional mais comum no mundo, afeta grupos vulneráveis e representa um problema de saúde pública. Este estudo se justifica pela necessidade de ampliar o conhecimento e apoiar estratégias de prevenção e políticas públicas para reduzir sua incidência e complicações.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

O objetivo dessa pesquisa é apresentar uma visão atualizada sobre a anemia ferropriva, abordando sua prevalência, causa, diagnóstico e tratamento, com ênfase em populações vulneráveis.

2.2. ESPECÍFICOS

- Realizar um levantamento bibliográfico completo sobre a anemia ferropênica.
- Compilar informações acessíveis e relevantes para toda a população.
- Fornecer um conjunto das principais técnicas sobre diagnósticos, tratamento e prevenção.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de natureza descritiva, onde foram selecionados artigos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed, Google Acadêmico, Scopus e sites governamentais, utilizando as seguintes palavras-chave em português e inglês: anemia (anemia), deficiência de ferro (iron deficiency), anemia ferropriva (iron deficiency anemia), fisiopatologia (pathophysiology). Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês e português no período de 2019 a 2025 e que abordavam o tema em questão. Dessa forma, foram selecionados 9 artigos na base de dados que alcançaram os critérios de inclusão da pesquisa.

4. DESENVOLVIMENTO

A anemia falciforme é considerada a deficiência nutricional mais comum do mundo, e sua prevalência global oscila entre 15 e 20%, dependendo de fatores como idade, gênero, condições socioeconômicas e doenças associadas. (Marinho, 2023)

O ferro é um mineral vital para o corpo, fundamental para a homeostase celular. Ele é essencial para o transporte de oxigênio, a síntese de DNA e o metabolismo energético, atuando como um cofator crucial para diversas enzimas. Amplamente distribuído pelo organismo, o ferro está presente em órgãos como o fígado e o pâncreas, mas sua maior concentração em um adulto, cerca de 2,5 gramas, é encontrada na hemoglobina, a proteína que transporta oxigênio para os glóbulos vermelhos (Negreiros e Saenz, 2024).

A disponibilidade de ferro é crucial para a produção de hemoglobina, a proteína que transporta oxigênio dos pulmões para as células. A falta desse mineral não só prejudica essa função vital, como também afeta todo o organismo, já que o ferro é essencial para o bom funcionamento de células e tecidos, incluindo os músculos. Portanto, sua importância vai muito além da saúde do sangue, sendo fundamental para o equilíbrio e o funcionamento de diversos sistemas do corpo (Negreiros e Saenz, 2024).

Segundo Freire, Alves e Maia (2020), a deficiência de ferro progride em três etapas distintas: primeiro, a depleção, onde as reservas de ferro do corpo (ferritina) se esgotam, sem afetar a produção de hemácias. Em seguida, a deficiência, na qual a falta de ferro disponível no sangue já começa a prejudicar a formação de novas hemácias. Por fim, a anemia ferropriva, o estágio mais avançado, caracterizado por níveis de hemoglobina abaixo do normal e hemácias menores e mais pálidas, evidenciando uma condição patológica instalada.

O diagnóstico da anemia ferropriva combina a avaliação clínica com exames laboratoriais. O hemograma completo é o primeiro passo, indicando a redução de hemoglobina, enquanto a dosagem de ferritina e outros marcadores confirmam a deficiência de ferro. Essa abordagem é crucial para diferenciar o tipo de anemia e iniciar o tratamento adequado rapidamente (Carvalhos et al., 2024).

A OMS define anemia como hemoglobina inferior a 13 g/dL em homens e inferior a 12 g/dL em mulheres. Na deficiência isolada de ferro, a ferritina sérica inferior 30 µg/L é indicativa; em processos inflamatórios, valores inferiores a 100 µg/L sugerem anemia por deficiência de ferro. Nesses casos, a transferrina geralmente está aumentada, mas pode ser normal ou reduzida, enquanto o ferro sérico e a saturação da transferrina permanecem baixos. A deficiência de ferro pode existir mesmo com Hb normal, sendo identificada por baixa hemoglobina corpuscular média ou aumento da largura de distribuição dos eritrócitos (Teixeira et al., 2025).

Quadro 1 – Critérios Diagnósticos para Anemia por Deficiência de Ferro (ADF)

Marcadores Sanguíneos	Diagnóstico para ADF
Hemoglobina	Inferior a 13,0 g/dL para homens
	Inferior a 12,0 g/dL para mulheres
	Inferior a 11,0 g/dL para gestantes
Ferritina	Inferior a 30 ug/L se não houver inflamação
	Inferior a 100 ug/L se houver inflamação
Transferrina	Elevada
Capacidade total de ligação do ferro (CTLF)	Elevada
Ferro	Reduzido
Índice de saturação da transferrina	Inferior a 20%
Volume Corpuscular Médio (VCM)	Baixo

Fonte: Teixeira (2025)

Além desses, a avaliação do esfregaço de sangue periférico é um recurso diagnóstico de grande utilidade na anemia ferropriva, pois frequentemente evidência microcitose e hipocromia. Além de ser uma ferramenta acessível, econômica e de fácil realização, permite a detecção precoce de alterações morfológicas. Ressalta-se que a microcitose pode ser identificada no esfregaço antes mesmo do surgimento de anormalidades no hemograma completo. (Iolascon et al., 2024)

O tratamento para a anemia ferropriva é feito com a suplementação de ferro, que pode ser realizada por meio de uma dieta rica no mineral ou com medicamentos. O objetivo é, de forma contínua e cautelosa, corrigir os níveis de hemoglobina e repor as reservas de ferro do corpo (ferritina), em um período mínimo de dois a três meses. Embora os suplementos de ferro, como o sulfato ferroso, sejam eficazes e de baixo custo, eles exigem atenção à dosagem, devem ser tomados fora das refeições e podem causar efeitos colaterais que, muitas vezes, dificultam a adesão do paciente ao tratamento. (Freire, Alves e Maia, 2020)

Um outro tratamento complementar é a transfusão sanguínea, porém esta é indicada apenas em casos de anemia grave (Hb inferior a 7g/dL) com instabilidade hemodinâmica ou comorbidades, já que muitos pacientes crônicos podem estar assintomáticos. Cada unidade fornece cerca de 200 mg de ferro, mas geralmente é necessária suplementação adicional, sobretudo em causas crônicas (câncer, doenças hematológicas). Apesar de úteis, as transfusões envolvem riscos: maior mortalidade em uso liberal no sangramento gastrointestinal, reações transfusionais e transmissão infecciosa viral ou bacteriana. (Teixeira et al., 2025)

A anemia de deficiência de ferro (ADF) é frequentemente observada em várias condições inflamatórias crônicas, como insuficiência cardíaca congestiva (ICC), doença renal crônica (DRC) e doença inflamatória intestinal (DII). Além disso, sintomas como fadiga são comuns nessas enfermidades, o que pode levar à confusão com os sinais da ADF. Como resultado, o tratamento pode ser frequentemente ignorado e essa falta de tratamento pode ter consequências severas, exacerbando ainda mais a condição subjacente. (Teixeira et al., 2025)

Quadro 2 – Condições comuns e grupos de pacientes com maior risco de desenvolver anemia por deficiência de ferro.

Condição ou grupo de pacientes	Causa a anemia por deficiência de ferro	Causa da perda de sangue	Rota recomendada de substituição de ferro
Insuficiência Cardíaca Congestiva	Má nutrição Diminuição da absorção intestinal	Medicamentos anticoagulante	Intravenosa
Doença Renal Crônica	-	Diálise e coleta frequente de sangue	Intravenosa
Doença Inflamatória Intestinal	-	Intestino cronicamente inflamado e ulcerado	Intravenosa
Idosos	-	Medicamentos anticoagulantes, anti-inflamatórios	Oral
Câncer	Má nutrição, perda de células sanguíneas saudáveis, dano à medula óssea	Tumor hemorrágico	Intravenosa
Cirurgia	Depende da causa para a necessidade de cirurgia	Sangramento excessivo pré e/ou pós-operatório	Intravenosa ou oral
Gravidez	Má nutrição, aumento da demanda de ferro da mãe e para o feto	Aumento das necessidades de ferro do feto	Intravenosa ou oral

Fonte: Teixeira et al. (2025)

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro abaixo se encontram os artigos e sua breve descrição.

Quadro 3 – Descrição dos artigos selecionados para a pesquisa

AUTORES	TÍTULO	METODOLOGIA	OBJETIVOS	RESULTADOS E DISCUSSÃO	CONCLUSÃO
DOS CARVALHO S, J. J. et al., 2024	Anemia Ferropriva no Brasil: uma análise das interações nos últimos 5 anos	Pesquisa epidemiológica	Entender o perfil epidemiológico da anemia ferropriva no Brasil, identificando padrões de prevalência e os grupos mais vulneráveis.	De acordo com os dados obtidos, há uma maior prevalência da anemia ferropriva em mulheres, com a concentração maior de casos no	Aponta-se a necessidade de políticas públicas e campanhas educativas direcionadas aos grupos de maior risco, para reduzir a prevalência e
				Sudeste entre 2019 e 2023. Durante esse período houve um crescimento de cerca de 42% de casos	as complicações da ADF.
FREIRE, S.T., ALVES, D.B., MAIA, Y.L.M., 2020	Diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva	Revisão bibliográfica	Descrever a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva	O estudo confirma a anemia ferropriva como um problema de saúde pública, especialmente em crianças e gestantes.	Com sérias consequências, a anemia ferropriva pode ser prevenida e tratada, com um diagnóstico precoce e a combinação correta de tratamentos.

IOLASCON, A. et al., 2024	Recommendations for diagnosis, treatment and prevention of iron deficiency and iron deficiency anemia	Revisão bibliográfica	Fornecer um conjunto de recomendações sobre o diagnóstico, tratamento e prevenção da deficiência de ferro e da anemia	A ADF é definida como baixa Hb ou Ht, associado a eritrócitos microcíticos e hipocrômicos. Afeta mais comumente mulheres em idade reprodutiva, crianças, pacientes com doenças crônicas e idosos.	O diagnóstico da deficiência de ferro e da anemia exige uma análise de múltiplos biomarcadores, ajustados para a idade e condições de saúde do paciente.
MARINHO, A.V.B. et al., 2023	Atualizações em anemia ferropriva	Revisão bibliográfica	Apresentar atualizações sobre a anemia ferropriva, abordando sua fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.	A ADF é desatendida como a forma mais comum de anemia, frequentemente associada a deficiências nutricionais, perdas sanguíneas e condições crônicas.	Reforça a necessidade de atenção à anemia ferropriva como um problema de saúde pública, destacando a importância de estratégias de prevenção para melhor desfecho
					clínico dos pacientes.
DE NEGREIRO S, B. R., DE SAENZ, C. C. B., 2024	O papel da deficiência de ferro no desenvolvimento da anemia: uma análise das pesquisas mais recentes	Revisão bibliográfica	Sintetizar e analisar as pesquisas mais recentes sobre o papel da deficiência de ferro no desenvolvimento da anemia.	A anemia ferropênica é uma condição prevalente com múltiplas causas. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce através de métodos laboratoriais.	O manejo eficaz da anemia ferropênica requer uma combinação de diagnóstico, tratamento e intervenções nutricionais adequadas, com a necessidade de políticas de saúde públicas.

DE SANTIS, G.C., 2019	Anemia	Revisão bibliográfica	Apresentar uma visão atualizada sobre a anemia ferropriva, abordando sua prevalência, causa, diagnóstico e tratamento, com ênfase em populações vulneráveis.	A anemia é a manifestação de uma doença de base que muitas vezes está oculta. Pode ser classificada de muitas formas, e as mais prevalentes são a ferropriva e a decorrente de doença inflamatória.	A detecção da anemia indica a necessidade de investigar sua causa, o que pode favorecer um diagnóstico precoce de outras doenças oportunistas.
TEIXEIRA , A. L. G. et al., 2024	Anemia ferropriva: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêutico	Revisão bibliográfica	Revisar a anemia ferropriva, destacando seus sintomas, diagnósticos e tratamento.	A anemia ferropriva afeta principalment e crianças e gestantes, causada pela má alimentação, perca sanguínea e pobreza. O diagnóstico é simples, e o tratamento muito eficaz com a	Essa anemia é um problema de saúde pública prevenível e tratável com suplementaçã o nutricional e medicamento s a, além do necessário apoio de políticas públicas.

				suplementação do ferro.	
TEIXEIRA, P.J.P. et al., 2025	Anemia ferropriva: mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e abordagens terapêuticas	Revisão bibliográfica	Aborda a fisiopatologia, o diagnóstico, tratamento e complicações da anemia ferropriva.	A ADF é um grande desafio de saúde pública, com diagnóstico complexo e manejo ainda desigual. Apesar dos novos tratamentos, faltam protocolos padronizados	A anemia por deficiência de ferro é frequente e requer diagnóstico precoce, tratamento individualizado e protocolos padronizados
VENDRAMIM, M.C. 2024	Anemia ferropriva: fisiopatologia e manifestação em casos clínicos	Revisão bibliográfica	Revisar a literatura sobre a anemia ferropriva, explicando seu desenvolvimento, manifestações clínicas e seus impactos.	A anemia por deficiência de ferro é causada por múltiplos fatores e afeta de forma diferente cada paciente.	A ADF é uma condição comum e grave que exige diagnóstico precoce, estratégias de prevenção e tratamentos individualizados, sobretudo em grupos de risco.

Fonte: do autor (2025)

Os trabalhos de Marinho et al (2023), Carvalhos et al (2024), Teixeira et al (2024), Vendramim (2024) e Iolascon et al (2024) reforçam a relevância da anemia ferropriva como a anemia mais comum e de grande impacto na saúde pública. Descrevem sua fisiopatologia, os desafios diagnósticos e os avanços no tratamento, destacando a suplementação oral como primeira escolha e o uso de ferro intravenoso em casos específicos. Carvalhos et al (2024) evidenciam, a partir de dados do DATASUS, o aumento expressivo das internações por ADF no Brasil, com maior prevalência em mulheres e crianças, além da influência de fatores socioeconômicos e regionais. Juntos, os artigos demonstram que, além do avanço clínico e terapêutico, a doença exige políticas públicas de prevenção e manejo, que considerem as desigualdades sociais e a vulnerabilidade dos grupos mais afetados.

6. CONCLUSÃO

Com a presente pesquisa foi possível concluir que a anemia, em particular a ferropriva, é uma condição complexa que compromete o transporte de oxigênio no corpo devido à deficiência de ferro, evoluindo em estágios progressivos. Seu diagnóstico é crucial e depende de uma combinação de avaliação clínica e exames laboratoriais, como o hemograma e a dosagem de ferro sérico e ferritina. O tratamento, que pode ser feito com dieta ou suplementação medicamentosa, é eficaz, mas exige disciplina do paciente, já que é de longo prazo e pode causar efeitos colaterais. O conhecimento aprofundado sobre essa condição é vital para que tanto profissionais de saúde quanto a população em geral possam identificar, diagnosticar e tratar a anemia de forma eficaz, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Para garantir a solidez deste trabalho, é fundamental expandir a pesquisa e buscar mais evidências científicas em artigos, livros e revistas, a fim de responder às questões pendentes sobre o tema. Para que esse avanço aconteça, o Estado deve incentivar a pesquisa, além de investir na divulgação de descobertas e informações em mídias de comunicação, para conscientizar a população sobre a anemia ferropriva.

7. REFERÊNCIAS

CARVALHOS, Jéssica Josefa dos; LEITE, Dalana de Almeida Cavalcante; MOITA, Géssica Walquíria Sampaio Borges; ALMEIDA, Laíse Borges Brandão; SILVA, Yanna Carolina Rodrigues da; DANTAS, Marinna Gomes; MANGUEIRA, Ryan Kluyvert Alves; RIOS, Nelson Agapito Brandão. ANEMIA FERROPRIVA NO BRASIL: uma análise das internações nos últimos 5 anos. *Lumen Et Virtus*, [S.L.], v. 15, n. 42, p. 7036-7044, 12 nov. 2024. Seven Events. <http://dx.doi.org/10.56238/levv15n42-035>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/1300>. Acesso em: 23 ago. 2025.

DE SANTIS, Gil Cunha. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 52, n. 3, p. 239–251, 2019. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v52i3p239-251. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/156726...> Acesso em: 24 ago. 2025.

FREIRE, Sarah Torres; ALVES, Daniel Balduino; MAIA, Yara Lucia Marques. Diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva. *Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás*, [S. I.], v. 3, n. 01, p. 124–131, 2020. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rrsfesgo/article/view/209>. Acesso em: 24 ago. 2025.

IOLASCON, Achille; ANDOLFO, Immacolata; RUSSO, Roberta; SANCHEZ, Mayka; BUSTI, Fabiana; SWINKELS, Dorine; MARTINEZ, Patricia Aguilar; BOU-FAKHREDIN, Rayan; MUCKENTHALER, Martina U.; UNAL, Sule.

Recommendations for diagnosis, treatment, and prevention of iron deficiency and iron deficiency anemia. *Hemasphere*, [S.L.], v. 8, n. 7, p. 1-16, jul. 2024. Wiley.

<http://dx.doi.org/10.1002/hem3.108>. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hem3.108>. Acesso em: 22 ago. 2025.

MARINHO, Alice Vilas Boas; SILVA, Nicolas Alvarenga; TAXA, Sarah Karollyne Ferreira; ALMEIDA, Marita de Novais Costa Salles de. Atualizações em anemia ferropriva. *Revista Univaço de Medicina e Saúde*, Ipatinga, Minas Gerais, v. 2, n. 1, p. 16-21, set. 2023. Disponível em:

<https://revistaunivaco.emnuvens.com.br/revista/article/view/34/17>. Acesso em: 23 ago. 2025.

NEGREIROS, Beatriz Rosa de et al. O PAPEL DA DEFICIÊNCIA DE FERRO NO DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA: uma análise das pesquisas mais recentes.

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.L.], v. 10, n. 11, p. 7942-7959, 30 nov. 2024. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i11.17343>. Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17343>. Acesso em: 22 ago. 2025.

TEIXEIRA, André Luiz Gomes et al. Anemia ferropriva: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. *Revista de Medicina*, [S.L.], v. 103, n. 2, p. 1-8, 10 maio 2024.

Universidade de São Paulo. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais.

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v103i2e-221582>. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/221582/204566>. Acesso em: 22 ago. 2025.

TEIXEIRA, Pablo José Passos et al. ANEMIA FERROPRIVA: mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e abordagens terapêuticas. *Revista Ft*, [S.L.], v. 29, n. 145, p. 19-20, 9 abr. 2025. *Revista ft Ltda*.

<http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/ni10202504092019>. Disponível em:

<https://revistaft.com.br/anemia-ferropriva-mecanismos-fisiopatologicos-diagnostico-e-abordagens-terapeuticas/>. Acesso em: 22 ago. 2025.

VENDRAMIM, Mc. ANEMIA FERROPRIVA: fisiopatologia e manifestação em casos clínicos - uma revisão literária. *Hematology, Transfusion And Cell Therapy*, [S.L.], v. 46, p. 1041-1041, out. 2024. Elsevier BV.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1825>. Disponível em:

<https://www.htct.com.br/pt-anemia-ferropriva-fisiopatologia-e-manifestacao-articuloS2531137924021606>. Acesso em: 22 ago. 2025.